

## Portal de Periódicos CAPES e a *webqualis*: contribuição em pesquisas sobre Educação e Educação Física

**Zuley Jhojana Duran Peña**

Doutoranda - FE/UNICAMP)

**Oziel Moraes**

Doutorando - FE/UNICAMP

**Silvio Sánchez Gamboa**

Professor titular - FE/UNICAMP

### Resumo

O texto apresenta resultados do subprojeto *Levantamento e atualização de referências sobre a problemática da pesquisa e produção do conhecimento em Educação e Educação Física*. O trabalho localizou 655 artigos sobre os temas produção do conhecimento, pesquisa em Educação e Educação Física, análise epistemológica, pós-graduação, história e historiografia, entre os anos de 2009 e 2014. Os resultados destacam a publicação de 41.7% dos artigos em revistas avaliadas com nota “A” e a importância e contribuição das plataformas Portal de Periódicos CAPES e Webqualis como ferramentas fundamentais para a elaboração de balanços da produção e para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

**Palavras-Chave:** Webqualis; Pesquisa; Educação; Educação Física.

### Abstract

The paper presents results of the subproject "survey and update references to the issue of research and knowledge production in education and physical education." The study tracked 655 articles on the topics of knowledge production, research in Education and Physical Education, epistemological analysis, postgraduate, history and historiography, between the years 2009 and 2014. The results highlight the publication of 41.7% of the articles in magazines evaluated with note “A” and the importance and contribution of platforms CAPES Journal Portal and *WebQualis* as fundamental tools for the preparation of balance sheets of production and the scientific and technological development of Brazil.

**Keywords** WebQualis; Research; Education; Physical Education.

## Introdução

A validação do conhecimento científico gerado por pesquisas é dado pela divulgação e análise realizado pela própria comunidade científica. Por isso, é necessário que as instituições de ensino e pesquisa desenvolvam meios de comunicação formal para divulgar os resultados de sua produção científica.

Durante as últimas décadas com o avanço das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) se tornou possível implementar novas formas de compartilhamento e divulgação da produção científica. Neste contexto o periódico passou a ser um meio de comunicação versátil e rápido, se tornando o principal meio de divulgação de resultados de pesquisa pelos cientistas.

Diante disso, visando a consolidação da pesquisa científica no Brasil, a Capes, condensou em sua biblioteca virtual (o *portal de periódicos*), ampla produção científica nacional e internacional, tornando disponível às instituições de ensino e pesquisa, artigos de periódicos, livros, patentes, documentos audiovisuais, teses, dissertações entre outros materiais. O meio virtual e a constante alimentação da plataforma proporcionam aos visitantes um rico e amplo ambiente de pesquisa.

A Capes, pautada por sua missão de expansão e consolidação da pós-graduação, instituiu também uma classificação para os periódicos. O chamado *Qualis* avalia a qualidade das revistas científicas quanto ao âmbito de circulação (nacional, internacional) e quanto à qualidade (A, B, C). No Brasil, os estratos de qualidade são catalogados como: A1 e A2 (Excelência internacional), B1 e B2 (Excelência nacional), B3, B4 e B5 (relevância média), C – baixa relevância. Se aproveitando do ambiente virtual, a CAPES criou a plataforma *webqualis*, que proporcionou um importante termo de organização do *portal de periódicos*, podendo a partir daí, consultar

trabalhos científicosalém do título, área, ou ISSN, também por sua qualificação *Qualis*.

A organização de banco de dados e sua disponibilização na internet favorecem diversas pesquisas, uma dessas é a que abordaremos nesse texto, ao apresentarmos o trabalho realizado no subprojeto intitulado *Levantamento e atualização de referências sobre a problemática da pesquisa e produção do conhecimento em educação e educação física*, que está inserido no projeto temático *Produção do conhecimento em Educação Física: impacto do sistema de pós-graduação das regiões Sul e Sudeste do Brasil na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da região Nordeste*.

A tarefa do subprojeto foi localizar e selecionar periódicos especializados que divulgavam pesquisas e estudos sobre as temáticas, Produção do Conhecimento, Pesquisa em Educação/Pesquisa em Educação Física, Análise Epistemológica, Produção na Pós-Graduação, História e Historiografia, entre os anos de 2009 e 2014, com a finalidade de oferecer uma revisão de literatura que desse suporte para a ampliação de referências teóricas e para a discussão dos resultados do projeto temático.

Para a composição do texto, além de apresentarmos o trabalho realizado no subprojeto supracitado, esclarecendo algumas de suas particularidades, abordaremos também um breve panorama histórico e conceitual do *Portal de Periódicos CAPES*, da classificação *Qualis* e a plataforma *webqualis*. Em seguida apontaremos ainda, alguns resultados e conclusões baseados nos dados coletados.

### O portal de periódicos e a produção científica

A história do Portal de Periódicos da CAPES remonta o ano de 1990 quando, com o objetivo de fortalecer a pós-graduação no Brasil, o

Ministério da Educação (MEC) criou o programa para bibliotecas de Instituições de Ensino Superior (IES). Foi a partir dessa iniciativa que, cinco anos mais tarde, com exclusividade de financiamento da CAPES, foi criado o Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP). O Programa está na origem do atual serviço de periódicos eletrônicos oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) à comunidade acadêmica brasileira.

O período em que a CAPES centralizava as aquisições e os editores procediam a entrega do material às instituições tinha um objetivo claro, o de fortalecer a pós-graduação brasileira, porém diversos problemas foram observados nesse processo de distribuição física do material. Um deles estava relacionado à demora na definição, por parte das instituições beneficiárias, do conteúdo a ser adquirido, que por consequência provocava atrasos também no processo de aquisição e de entrega dos periódicos. Além disso, a redução orçamentária em 1999 e a valorização do dólar em relação ao real dificultaram a aquisição de periódicos internacionais.

A partir dos anos 2000, a internet passou a se desenvolver e os dados passaram a ser transmitidos cada vez mais com maior velocidade, isso propiciou a criação do Portal de Periódicos, que teve como motivação, segundo Almeida (2006, p.93-94):

- a) Buscar uma significativa redução de custo por usuário;
- b) Otimizar, no médio prazo, os investimentos através de uma análise precisa da utilização dos periódicos pela comunidade atendida;
- c) Promover o acesso universal a um acervo amplo e atualizado de texto completo de periódicos e de bases de referência, sem limitações geográficas e de

horário, tornando-se assim instrumento essencial no processo de democratização da informação, da educação e da pesquisa; e

- d) Permitir o preenchimento de lacunas nas coleções disponíveis eletronicamente, devido às irregularidades no aporte de recursos destinados ao PAAP.

O conteúdo inicial do Portal de Periódicos estava composto pelo conjunto da coleção assinada pelo ProBE (financiado pela FAPESP); coleções em papel assinadas pelas instituições federais de ensino que recebiam recursos da Capes; e bases de dados referenciais indicadas pela CBBU.

De acordo com Almeida (2006, p. 99) a coleção do portal está organizada em periódicos em texto completo e em bases de resumos, importante destacar que a escolha da coleção a ser assinada pela CAPES é feita levando em consideração os seguintes critérios:

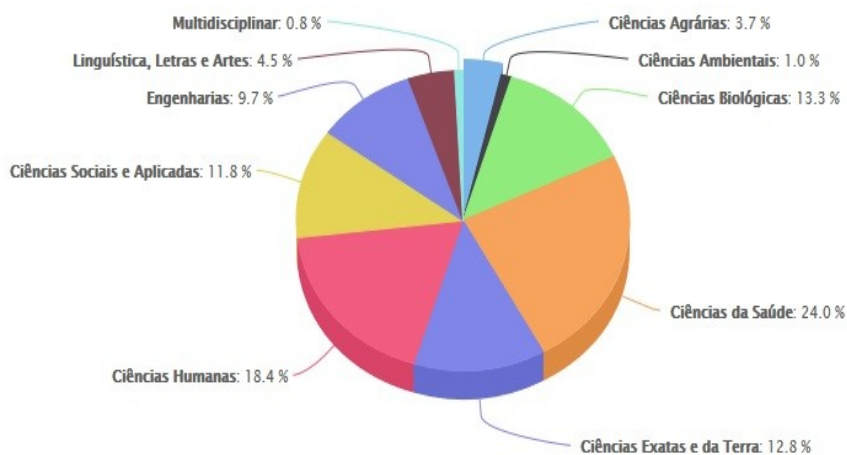
- a) Áreas e níveis dos cursos de pós-graduação no país, bem como o número de professores e de alunos, a produtividade e outras características desses cursos;
- b) Disponibilidade de recursos financeiros por parte da CAPES;
- c) Fator de impacto apresentado pela publicação;
- d) Número de indicações do título recebida pela comunidade de usuários;
- e) Número de títulos já disponíveis no Portal e o total de consultas destes títulos;

- f) relação entre o número de títulos disponíveis em determinada área ou assunto e as demais áreas contempladas;
- g) viabilidade de formalização de contrato com o fornecedor.

O acesso ao portal de periódicos está submetido a uma série de quesitos que cada instituição deve cumprir, por isso para estar aptas a acessar o Portal de Periódicos, de forma gratuita, essas devem ser: instituições federais de ensino superior; instituições de pesquisa com pós-graduação e conceito igual ou superior a 3 (três) obtido na última avaliação trienal da pós-graduação realizada pela CAPES; instituições públicas de ensino superior, estaduais e municipais, com pós-graduação e conceito igual ou superior a 3 (três) obtido na última avaliação trienal da pós-graduação realizada pela CAPES; e instituições privadas de ensino superior, com pelo menos um curso de doutorado que tenha obtido conceito 5 (cinco) ou superior na última avaliação trienal da pós-graduação realizada pela CAPES.

No que se refere a distribuição da coleção, classificada por área de conhecimento podemos observar no seguinte gráfico as áreas do conhecimento que consolidam a coleção e sua representatividade.

Representatividade de Conteúdo do Portal de Periódicos por área de conhecimento 2013



Fonte: Capes outubro / 2016

O reconhecimento da importância da divulgação e acesso ao conhecimento científico torna-se um dos elementos primordiais para o desenvolvimento de uma nação. Deste modo, dispor dos meios eletrônicos, com a finalidade de difundir informações sem limitações geográficas e de horários, se constituem em um elemento central no processo de democratização do conhecimento, da educação e da pesquisa. Com vistas a isso, desde 2005, foram desenvolvidas soluções para facilitar a gestão dos recursos eletrônicos (bases de dados e periódicos) com o objetivo de tornar mais simples, eficaz e confiável o processo de produção de *estatísticas de uso* do Portal de Periódicos.

Uma importante novidade foi o desenvolvimento de uma ferramenta de *Metabusca* que integra a atual versão do Portal de Periódicos. A *Metabusca* permite aos usuários do Portal realizar consultas em diferentes

bases de dados por meio de uma única consulta por autor, assunto e palavras-chave.

O acervo do Portal de Periódicos continua a aumentar atingindo atualmente um número superior a 21.500 periódicos em 126 bases de dados. A evolução do conteúdo do Portal de Periódicos é acompanhada por um crescimento no número de acessos. Em 2008, foram mais de 60 milhões, entre textos completos baixados e consultas às bases de dados.

Em 2011, foi desenvolvida a versão mobile do Portal de Periódicos para *smartphones* e *tablets*. Esta versão foi lançada oficialmente em novembro, em comemoração ao aniversário do Portal, quando foi apresentado aos usuários o endereço para acesso: [www.periodicos.capes.gov.br/mobile](http://www.periodicos.capes.gov.br/mobile). Ainda foi incorporado um novo recurso na página inicial do Portal de Periódicos, o RSS, permitindo o acesso direto aos artigos de pesquisadores brasileiros publicados em tempo real nas editoras nacionais e internacionais.

### A produção científica no Brasil: o sistema Qualis

Para realizar a classificação da produção científica nacional, a CAPES, junto com os programas de pós-graduação, desenvolveu o sistema *Qualis*. Este sistema foi utilizado pela primeira vez na avaliação trienal de 1998 a 2000, com uma formatação que permaneceu até 2006. Sua função era estabelecer indicadores para avaliar a qualidade dos periódicos empregados pelos programas de pós-graduação para a divulgação de sua produção científica. Sobre o início da utilização do *Qualis* Maciel e Rocha Neto (2012) nos diz que:



Na avaliação de 1998, relativa ao biênio 1996-1997, o Qualis foi utilizado pela primeira vez. Em 2004, o Qualis foi divulgado para a comunidade, pela primeira vez, por meio da internet. O site da Capes passou a apresentar não só a classificação nominal dos periódicos por área de conhecimento, como também os critérios adotados pelas áreas para proceder à classificação. Levando-se em consideração que a Capes é a agência responsável pela avaliação dos programas de pós-graduação, o Qualis tornou-se um importante instrumento de indução de veículos especializados, além de constituir-se como uma ferramenta essencial para a seleção dos periódicos divulgados pelo Portal de Periódicos da Capes. (p. 650)

A classificação realizada por meio do *Qualis* gera uma lista com os veículos de publicação utilizados na pós-graduação brasileira para divulgar a produção científica denominada de *Qualis Lista*. Até 2007 o *Qualis* considerava duas dimensões para classificações dos periódicos: a abrangência e a qualidade. No que diz respeito à abrangência, um periódico podia ser classificado em internacional, nacional e local. Em relação a qualidade, um periódico podia ser classificado como A, B e C. Deste modo, os periódicos podiam ser identificados como: internacional A (IA), internacional B (IB), internacional C (IC), nacional A (NA), nacional B (NB), nacional C (NC), local A (LA), local B (LB) e local C (LC).

Contudo, segundo Campos (2010, p. 480):

Houve a necessidade de mudanças no Qualis. No triênio 2005/2007, a CAPES detectou problemas no sistema Qualis. Em algumas áreas, houve uma concentração

excessiva de revistas na classe internacional A, considerada a de maior prestígio. Periódicos nitidamente nacionais foram classificados como internacionais. Em consequência, o sistema perdia a capacidade de distinguir o ótimo do bom ou mesmo, o que é mais grave, o bom do ruim. Nesse contexto, voltar-se-ia à condição original de mera contagem de artigos publicados. Assim, a CAPES achou que o modelo vigente estava exaurido e necessitava reformulações.

Com a reformulação do *Qualis* classificações possíveis passaram a ser: A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5. A classe C, com peso zero, se destina aos veículos dos programas que o Comitê *Qualis* não considera como periódicos científicos.

Sobre a classificação da produção intelectual encontramos no portal da Capes que o *Qualis*-Periódicos aponta que:

A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. Dessa forma, o *Qualis* afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. (Capes, 2014).

Nesse contexto observamos que se trata de um sistema de avaliação indireta, dos programas de pós-graduação, suas produções, realizadas

através da classificação dos periódicos e outros meios de divulgação da produção acadêmica, a fim de indicar a maior ou menor qualidade dessa produção e conseqüentemente dos programas.

O Portal da Capes, nos traz a definição do *Qualis* como sendo “o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação”. (CAPES, 2014).

Por fim o sistema organiza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção - *Qualis Lista*. O *Qualis* consiste, portanto, em um sistema de avaliação da qualidade científica da produção intelectual da pós-graduação brasileira.

Contudo, Campos (2010,p. 501) nos alertar que:

Há ainda ambigüidades nas definições dos termos usados no sistema *Qualis*. A palavra *Qualis* ora representa os critérios e procedimentos, ora representa a lista. *Qualis*, em seu todo, pode ser visto como o sistema de classificação de produção intelectual de três veículos (anais, livros e periódicos), com três componentes (critérios, dados e lista): 1) o *Qualis Critérios* é formado pelo conjunto de critérios usados por uma dada área para classificar um determinado veículo; 2) o *Qualis Dados* é formado pela base de dados a ser classificada; e 3) o *Qualis Lista*, formado por uma lista veículos associados aos seus respectivos estratos.

O mesmo autor nos fala que a junção de critérios objetivos e subjetivos, ou seja, a avaliação dos periódicos por especialistas das áreas, ainda é a melhor maneira de se fazer a avaliação. Reitera que os critérios

objetivos, basicamente numéricos, têm por vantagem não depender da subjetividade e de interesses de avaliadores (as), entretanto, esses critérios deixam de avaliar peculiaridades das áreas do conhecimento.

A consulta ao *Qualis-Capes* é feita por meio do aplicativo *WebQualis*, que é uma interface online que permite o acesso a classificação dos periódicos, a consulta ao *Qualis* das áreas e a divulgação dos critérios utilizados para a avaliação dos periódicos.

Desde setembro de 2015, a CAPES inovou a interface e disponibilizou os dados por meio da *Plataforma Sucupira*, que é uma nova ferramenta on-line do Sistema Nacional de Pós-Graduação para coletar informações sobre os programas, realizar análises, avaliações e servir como base de referência.

O nome da plataforma foi uma homenagem ao prof. Newton Sucupira, autor do Parecer nº 977 de 1965, conhecido como “Parecer Sucupira”, que conceituou, formatou e institucionalizou a pós-graduação brasileira nos moldes atuais. A *Plataforma Sucupira* irá fornecer informações, realizar análises e avaliações e será base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Segundo a própria CAPES, a Plataforma deve disponibilizar em tempo real e com muito mais transparência as informações, processos e procedimentos que a CAPES realiza no SNPG para toda a comunidade acadêmica.

### O subprojeto

O subprojeto “levantamento e atualização de referências sobre a problemática da pesquisa e produção do conhecimento em educação e educação física” teve como objetivo localizar artigos no *Qualis periódico*, quesubsidiaram a discussão dos resultados do projeto temático, fornecendo uma seleção de publicações que servirão de referência para as análises e

discussões dos dados coletados nos nove estados do Nordeste. Com base nessa seleção, os pesquisadores principais e associados do projeto temático têm à disposição para suas análises, interpretações e discussões as referências sobre as principais temáticas relacionadas com a problemática central do projeto temático, tais como, produção do conhecimento, pesquisa em educação e Educação Física, análise epistemológica avaliação da produção dos programas de pós-graduação.

Devido à importância do sistema *Qualis* na avaliação da produção do conhecimento foi escolhido como forma de acesso à produção nas áreas de educação e educação física nos anos de 2009 a 2014 como umas das ações integradas ao projeto temático com a função de dar suporte para a ampliação das referências teóricas e a discussão dos resultados, particularmente às referidas à problemática da pesquisa educacional, da educação física e à análise da produção do conhecimento científico nessas áreas.

A atividade priorizou as informações contidas no cadastro nacional de periódicos especializados – *Qualis periódicos* na área da Educação e da Educação Física - compreendidas no período entre os anos de 2009-2014. O corpus da pesquisa do subprojeto foi construído a partir da análise das listas obtidas através da consulta na base de dados da *webqualis* da CAPES (Consulta por Classificação / Área Avaliação/ Educação / Educação Física ) Estrato: A1, A2, B1, B2, B3, B4, totalizando assim 927 periódicos especializados nacionais na “Área de Educação”. Dentre essas, 272 revistas se encontram apenas em formato impresso, 450 se encontram apenas em formato digital e 205 revistas se encontram em ambos os formatos (digital e impresso). Na área de Educação Física foram localizados 331 periódicos especializados nacionais nos estratos: A2, B1, B2, B3, B4. Dentre esses, 78 revistas se encontram apenas em formato impresso, 132 se encontram

apenas em formato digital e 121 revistas se encontram em ambos os formatos (digital e impresso).

Os dados presentes na plataforma *webqualis*, embora concentrassem os periódicos em uma única fonte de pesquisa, indicavam apenas o nome do periódico, ISSN, estrato e área de conhecimento, sendo assim, o trabalho no subprojeto exigiu a complementação de informações relevantes ao projeto, por meio de visitas as páginas virtuais de cada periódico e dos indexadores.

A seleção dos artigos demandou um trabalho meticuloso por meio da leitura dos resumos, palavras-chave, e dos artigos na íntegra, quando necessário. Para identificação da temática foram utilizadas as palavras chave, Produção do Conhecimento, Pesquisa em Educação/Pesquisa em Educação Física, Análise Epistemológica, Produção na Pós-Graduação, História e Historiografia.

#### As referências bibliográficas localizadas

No total foram encontradas 1092 revistas sendo 655 na área da educação distribuído em A1 (79) A2(194), B1(126), B2(122), B3(57), B4(77), e 437 na área da educação física distribuídos em A2(152), B1(60), B2(81), B3(112) e B4(32). A tabela 1 (abaixo) apresenta a quantidade de revistas pesquisadas na área de educação, classificadas por estrato. No total foram selecionadas 927 revistas que publicam artigos na área da educação/educação física. A partir destas revistas selecionamos artigos publicados entre 2009 e 2014 que continham as palavras chaves: Produção do Conhecimento, Pesquisa em Educação/Pesquisa em Educação Física, Análise Epistemológica, Pós-Graduação, História e Historiografia.

tabela 1:  
revistas por estrato

<b>Estrato</b>	<b>Total de Revistas por estrato</b>
<b>A1</b>	34
<b>A2</b>	55
<b>B1</b>	137
<b>B2</b>	43
<b>B3</b>	284
<b>B4</b>	374
<b>Total</b>	927

Fonte: Elaboração própria

Foram selecionados 665 artigos, cuja distribuição segundo essas palavras-chave e os estratos das revistas estão representados na tabela 2.

tabela 2:  
distribuição segundo palavras-chaves e estratos das revistas

<b>Estrat</b>	<b>Produção</b>	<b>Pesquisa em</b>	<b>Análise</b>	<b>Pós-</b>	<b>História e</b>	<b>Total</b>
<b>A1</b>	7	58	12	2	0	79
<b>A2</b>	0	116	0	1	77	194
<b>B1</b>	3	96	4	7	16	126
<b>B2</b>	65	17	35	3	2	122
<b>B3</b>	15	28	6	1	7	57
<b>B4</b>	4	19	22	1	31	77
<b>Total</b>	94	334	79	15	133	655

Fonte: elaboração própria

Quando analisamos as temáticas (tabela 3) notamos que as temáticas com menores percentuais neste tipo de revistas são produção do conhecimento (7.4%), análise epistemológica (15.2%) e pós-graduação

(20%). As temáticas com os maiores percentuais foram história e historiografia (57.9%) e pesquisa em educação e educação física (52.1%). Com relação as revistas tipo B1 e B2 foram encontrados (37.9%) dos artigos. No estrato B2 que encontramos a maior concentração de artigos na temática produção do conhecimento (69.1%) e análise epistemológica (44.3%). Já nos estratos inferiores, B3 e B4, encontramos 20,5% dos artigos:

tabela 3:  
temáticas com maior número de artigos

Estra	Produção	Pesquisa	Análise	Pós-	História e	Total de
A1	7,4%	17,4%	15,2%	13,3%	0,0%	12,1%
A2	0,0%	34,7%	0,0%	6,7%	57,9%	29,6%
B1	3,2%	28,7%	5,1%	46,7%	12,0%	19,2%
B2	69,1%	5,1%	44,3%	20,0%	1,5%	18,6%
B3	16,0%	8,4%	7,6%	6,7%	5,3%	8,7%
B4	4,3%	5,7%	27,8%	6,7%	23,3%	11,8%
<b>Total</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

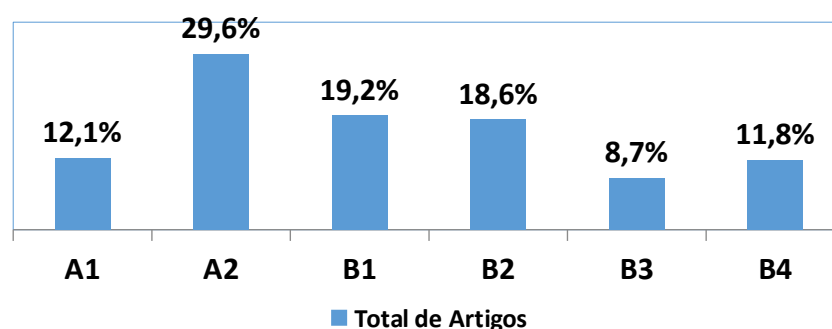
Fonte: Elaboração Própria

Na figura 2 observamos a porcentagem dos artigos localizados segundo os estratos. Notamos que 41.7% dos artigos foram publicados em revistas classificadas como A (1 e 2).



figura 1:  
porcentagem dos artigos localizados segundo os estratos

### Distribuição dos Artigos Segundo Estrato (Total: 655)



Fonte: elaboração própria

Considera-se de suma importância a realização de pesquisas encarregadas de analisar e mapear a produção acadêmica em diversas áreas do conhecimento num determinado período e local. Esses tipos de estudo nos ajudam a revelar pontos importantes acerca do desenvolvimento das áreas do conhecimento, sistemas de pós-graduação e fomento à pesquisa em determinado país.

O banco de dados criado a partir das informações coletadas no subprojeto, que estão à disposição dos pesquisadores na pasta *Dropbox episteffapesp2012*. Sua permanente consulta vem contribuindo, oferecendo referências sistematizadas para as análises, interpretações e discussões de resultados do projeto temático principal FAPESP (Proc. 2012/50019-7).

### Considerações finais

Sem dúvida, a utilização do portal de periódicos da CAPES e do sistema *webqualis* facilitam e otimizam as pesquisas em diversas áreas do conhecimento, por isso, esse portal é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

No subprojeto utilizamos plataformas e banco de dados virtuais do portal de periódicos da capes e a classificação *qualis*, disponível atualmente na plataforma sucupira. Assim pudemos quantificar e selecionar os periódicos e artigos a serem utilizados posteriormente pelo projeto temático, para suas análises da produção de conhecimento em educação física e seu impacto no sistema de pós-graduação do Brasil.

Na área de educação e educação física existe uma importante quantidade de periódicos nacionais 927 periódicos especializados nacionais na área de Educação e 331 periódicos especializados nacionais na área da Educação Física. Além disso, boa parte da produção (mais de 40%) foi publicada em periódicos com maior estrato *Qualis A* (Excelência internacional) que se distribuem nas seguintes temáticas: produção do conhecimento, pesquisa em educação e Educação Física, o que indica a qualidade das pesquisas realizadas nessas áreas e as contribuições para diversos balanços e avaliações epistemológicas sobre a produção do conhecimento em Educação e Educação Física.

## Referências

- ALMEIDA, E. C. E. *O Portal de Periódicos da CAPES: estudo sobre a sua evolução e utilização*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Sustentável, 2006, Universidade de Brasília.
- BACHELARD, G. *Epistemologia*. Barcelona: Anagrama.1986.
- CAMPOS, J. N. B. *Qualis periódicos: conceitos e práticas nas Engenharias*. I.RBPG, Brasília, v. 7, n. 14, p. 477-503. 2010.
- CAPES. *Classificação da produção intelectual: Qualis-Periódicos*. (2014). Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>>. Acesso em: 18 ago. 2015.
- CAPES. *Portal de Periódicos*. Disponível em: [http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pcontent&view=pcontent&alias=historico&Itemid=100](http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=historico&Itemid=100). Acesso em: 30 out. 2016
- CHAVES-GAMBOA, M.; SÁNCHEZ GAMBOA, S. *Pesquisa na Educação Física: epistemologias, escola e formação profissional*. Maceió: edUFAL, 2009.
- HAYASHI, C. R. M.; ROTHBERG, D.; HAYASHI, M. C. P. I. *Scientific knowledge and digital democracy in Brazil: how to access public health policy debate with applied scientometrics*. *Scientometrics*, v.83, p.825-833. 2010
- KOPNIN, P. V. *A dialética como lógica e teoria do conhecimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- MACIEL, M. G. DE L.; ROCHA NETO, I.O. *Qualis Periódicos na percepção de um grupo de coordenadores de programas de pós-graduação*. RBPG, Brasília, v. 9, n. 18, p. 639-659. 2012
- OKUBO, Y. *Indicateurs bibliométriques et analyses de systèmes de recherche: méthodes et exemples*. Paris: OCDE. (Documents de travail de la DSTI, 41), 1997.